BOLETIM OSINT	Edição nº 0214
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	9 de novembro de 2026

VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS SÃO ALVO DE UMA SÉRIE DE FALSOS ALERTAS DE BOMBA

Na Europa, 11 voos com origem ou destino em Praga e Sófia foram alvo hoje de alertas de bomba. Na República Tcheca, um porta-voz do aeroporto de Praga informou que novas ameaças haviam sido recebidas, alegando a colocação de artefatos explosivos em um número maior de aviões do que nos alertas anteriores. Na Bulgária, uma porta-voz do Ministério dos Transportes búlgaro esclareceu que foram recebidos alertas para dois voos com destino a Sófia nesta sexta-feira, provenientes de Londres e Bruxelas. Eles pousaram sem incidentes. Na Irlanda, as instalações de vários veículos de comunicação foram evacuadas após alertas de bomba. Segundo o governo, quatro veículos foram afetados por essas ameaças muito graves: o grupo público de rádio e televisão *RTE*, o diário *The Irish Independent*, a rádio *Newstalk* e a emissora *Virgin Media*. Essas ameaças ocorrem na esteira dos transtornos na aviação europeia, provocados por ameaças semelhantes, e parece provável que se trate de uma campanha coordenada para causar perturbações, informou o governo em um comunicado.

(Deutsche Welle, 07-11-2026)

ABERTURA DE INVESTIGAÇÃO APÓS SUSPEITAS DE ESCUTAS TELEFÔNICAS ILEGAIS NA INDONÉSIA

As autoridades indonésias investigam supostas escutas telefônicas ilegais contra o presidente do país. Elas prenderam três suspeitos, todos altos dirigentes da polícia. Entre eles está o chefe de gabinete do presidente Prabowo Subianto. O general Listyo Sigit Prabowo é uma das figuras mais importantes do setor de segurança da Indonésia. Ele foi nomeado chefe do Estado-Maior há cerca de um mês. Os investigadores acusam os suspeitos de terem acessado o sistema de vigilância da Polícia Nacional sem respeitar os procedimentos vigentes e de terem apagado gravações. O governo confirmou que o presidente destituiu Listyo de suas funções. Prasetyo Hadi, secretário de Estado indonésio, declarou: “O que foi feito constitui um ato de traição e uma ação que ameaça o interesse nacional, em particular ao ameaçar a segurança dos dirigentes do país”. Surgiram alegações de que outras autoridades governamentais, políticos, profissionais da imprensa, dirigentes da sociedade civil e empresários também teriam sido submetidos a vigilância não autorizada desde o início do ano passado. Uma autoridade governamental informou que os investigadores ainda não haviam determinado a motivação dessas supostas escutas telefônicas.

(Rádio Japão Internacional, 06-11-2026)

ASSUNTOS MILITARES

COREIA DO NORTE TESTA MÍSSIL EQUIPADO COM UMA OGIVA DE SUBMUNIÇÕES

A Coreia do Norte teria realizado no sábado um teste para avaliar a potência de uma ogiva de submunições que será instalada em mísseis balísticos táticos. Uma ogiva desse tipo é projetada para dispersar pequenas bombas em pleno voo, permitindo atingir uma ampla área. A agência oficial de notícias norte-coreana *KCNA* informou no domingo que a Administração de Mísseis do país havia realizado um teste. A reportagem também indica que institutos de pesquisa subordinados a essa administração confirmaram que a ogiva “é capaz de reduzir a cinzas uma área-alvo de 12 a 13 hectares em sua potência máxima”. Uma montagem fotográfica divulgada pela *KCNA* inclui imagens de um míssil lançado do que parece ser uma instalação costeira e outra que mostra várias aparentes explosões em uma ilha que parece ser o alvo. Segundo uma reportagem da agência de notícias sul-coreana *Yonhap*, a ilha abriga estruturas semelhantes a instalações militares sul-coreanas, entre elas um hangar e um depósito de munições. De acordo com a *KCNA*, o chefe da Administração de Mísseis teria declarado que seu país dispõe de quatro tipos de ogivas de bombas de submunições. Essa autoridade teria afirmado: “Até o fim do ano, daremos às unidades os meios de selecionar

e usar cada um desses tipos de ogivas conforme os objetivos operacionais e as características específicas dos alvos". O Estado-Maior Conjunto sul-coreano anunciou o lançamento do míssil norte-coreano. Esclareceu no domingo que o projétil havia sido lançado no dia anterior de uma área nos arredores do condado de Chongju, no noroeste do país, em direção ao Mar Amarelo.

(Rádio Japão Internacional, 02-11-2026)

A *KCNA* informou ontem que a Coreia do Norte havia testado no sábado uma bomba de submunições que pode ser instalada em mísseis balísticos táticos. O teste, destinado a avaliar a capacidade de emprego em combate e a potência do artefato, ocorreu sob supervisão do general Kim Jong-sik, da Comissão Militar Central e primeiro vice-diretor do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores. A Administração de Mísseis norte-coreana explicou que se tratava de uma ogiva de dispersão que libera dezenas de pequenas bombas e pode atingir vários alvos ao mesmo tempo, do tipo padrão II, capaz de destruir uma área-alvo de 12 a 13 hectares. Também anunciou que Pyongyang dispõe de quatro tipos de ogivas de fragmentação, que serão entregues às unidades de combate até o fim do ano, conforme os objetivos operacionais e os alvos a eliminar. Por sua vez, o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou ontem ter detectado um míssil lançado do condado de Jongju, em Pyongan do Norte, em direção ao Mar Amarelo. Declarou que as Forças Armadas sul-coreanas estavam preparadas para qualquer eventualidade, em estreita consulta com os EUA e o Japão.

(KBS World Radio, 02-11-2026)

A Coreia do Norte realizou ontem um teste de uma ogiva de fragmentação que pode ser transportada por mísseis de cruzeiro estratégicos, segundo as informações publicadas nesta terça-feira pela *KCNA*. No sábado, ela já havia testado outro tipo de ogiva de dispersão destinada a equipar mísseis balísticos táticos. Segundo a agência oficial de notícias do regime, o novo teste tinha como objetivo avaliar a potência do projétil e verificar as características de seu voo de ataque em mergulho. O Instituto de Pesquisa de Ogivas da Administração Geral de Mísseis esclareceu ter confirmado que essa carga de tamanho médio "é capaz de reduzir a cinzas uma área de aproximadamente cinco a seis hectares em sua potência máxima". Por sua vez, o Instituto de Pesquisa de Sistemas de Mísseis de Cruzeiro do mesmo órgão informou ter concluído o desenvolvimento da capacidade de ataque vertical aos alvos, melhorando as características de manobra do míssil de cruzeiro em sua fase terminal.

(KBS World Radio, 03-11-2026)

O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou hoje ter detectado o lançamento de vários projéteis pela Coreia do Norte em direção ao Mar do Leste, realizado nesta manhã a partir de Sondok, em Hamgyong do Sul. Mantendo uma postura de defesa sólida, Seul e Washington continuam analisando as características dos projéteis, especialmente seu alcance. Se a natureza balística deles for confirmada, será o terceiro lançamento desse tipo em uma semana, após os de 29 e 31 de outubro. Essa provocação coincide com as eleições de meio de mandato nos EUA, consideradas um teste para o segundo ano do governo Donald Trump. Também ocorreu pouco depois de uma declaração de Kim Yo-jong, que mencionou o diálogo com Washington como uma opção, ao mesmo tempo que rejeitou as acusações de envolvimento de Pyongyang na invasão cibernética da Binance.

(KBS World Radio, 04-11-2026)

NA COREIA DO NORTE, LANÇAMENTO DE TESTE DE UM NOVO SISTEMA DE MÍSSEIS DE DEFESA AÉREA

Segundo a agência oficial de notícias norte-coreana *KCNA*, o país realizou na quarta-feira lançamentos de teste de um novo sistema de mísseis de defesa aérea, além de um míssil de cruzeiro. Na quinta-feira, a *KCNA* informou que a Administração de Mísseis da Coreia do Norte havia testado, no dia anterior, um novo sistema de mísseis de defesa aérea, enquanto a unidade de mísseis de cruzeiro das Forças Armadas havia lançado um míssil de cruzeiro estratégico de longo alcance. A reportagem indica que o teste do míssil de defesa aérea comprovou a confiabilidade do sistema de guiagem, identificação e acompanhamento de alvos. As imagens divulgadas mostram o lançamento de um míssil. O veículo acrescenta que o míssil de cruzeiro atingiu perfeitamente seu alvo simulado, um aeroporto. As imagens mostram vários alvos semelhantes a caças explodindo em uma pista de pouso. As Forças Armadas sul-coreanas anunciaram na manhã de quarta-feira

que o Norte havia lançado vários mísseis em direção às águas a leste, a partir dos arredores de Sondok, na província de Hamgyong do Sul. Especialistas sul-coreanos consideram que Pyongyang provavelmente quis marcar sua presença durante as eleições americanas de meio de mandato, já que o presidente Donald Trump expressou o desejo de se reunir com o dirigente norte-coreano Kim Jong-un.

(Rádio Japão Internacional, 05-11-2026)

A *KCNA* informou que a Coreia do Norte realizou ontem lançamentos de teste de um novo tipo de míssil antiaéreo. Esclareceu que esses testes permitiram confirmar "as características técnicas e a confiabilidade de novos materiais para veículos aéreos, de um modo de guiagem multicomplexo inteligente, das capacidades de identificação e acompanhamento de alvos do sistema de mísseis antiaéreos, assim como do dispositivo de processamento das informações de detecção". No entanto, não foram divulgados o tipo dos artefatos, a distância percorrida, o local dos lançamentos ou os alvos visados. Segundo a imprensa estatal, também ontem, "a unidade de tiro da tropa de mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance da região oriental cumpriu com perfeição a missão de ataque contra um alvo fictício". Cabe lembrar que o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou ontem que Pyongyang havia lançado vários mísseis em direção ao Mar do Leste. Estimou que eles teriam percorrido menos de 300 km.

(KBS World Radio, 05-11-2026)

A Administração de Mísseis da República Popular Democrática da Coreia (RPDC) realizou na quarta-feira um lançamento de teste do que qualificou como um "sistema avançado de mísseis de defesa aérea de nova concepção", informou na quinta-feira a agência oficial de notícias *KCNA*. Segundo a agência, esse lançamento de teste permitiu verificar as especificações técnicas e a confiabilidade do novo material usado no projétil e de seu modo de guiagem múltipla inteligente, assim como as capacidades de identificação e acompanhamento de alvos do sistema de mísseis de defesa aérea e de seu dispositivo de processamento das informações de detecção. No mesmo dia, uma subunidade de tiro subordinada à unidade de mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance da região oriental realizou um exercício de ataque, esclareceu a *KCNA*. Durante o exercício, a subunidade lançou um míssil de cruzeiro estratégico de longo alcance para atingir um alvo que simulava um aeroporto, segundo a mesma fonte.

(Rádio China Internacional, 05-11-2026)

KIM JONG-UN VISITA O LOCAL DE CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NAVIO DE GUERRA

A imprensa norte-coreana afirma que o dirigente Kim Jong-un inspecionou a construção de um novo navio de guerra no oeste do país e ressaltou a necessidade de reforçar o poder naval. O jornal do partido governista, *Rodong Sinmun*, informou na quarta-feira que Kim havia visitado na segunda-feira o estaleiro de Nampho, atualmente em obras de modernização. A reportagem cita Kim afirmando que é vital para seu país reforçar rapidamente seu poder de combate de superfície e submarino para defender a soberania nacional. Ele também teria declarado que o novo navio de guerra em construção se tornará um sistema de combate com capacidades operacionais que nenhum outro país jamais possuiu. A agência de notícias sul-coreana *Yonhap* citou um especialista segundo o qual o navio de guerra seria um cruzador de 10.000 toneladas e essa seria a primeira publicação de uma imagem dessa embarcação pela Coreia do Norte. A Coreia do Norte colocou em serviço dois novos contratorpedeiros neste ano. Durante uma cerimônia de entrada em serviço, em junho, Kim Jong-un anunciou um plano para construir dois navios de guerra de mais de 5.000 toneladas por ano ao longo dos próximos cinco anos, incluindo um cruzador de 10.000 toneladas.

(Rádio Japão Internacional, 05-11-2026)

NA COREIA DO SUL, CRIAÇÃO DE UM QUARTEL-GENERAL DE DRONES DE DEFESA

Diante do uso crescente de drones nos conflitos recentes, especialmente na Ucrânia e no Irã, a Coreia do Sul criou um quartel-general (QG) de drones de defesa para acelerar sua aquisição e seu desenvolvimento. O Ministério da Defesa anunciou sua inauguração em 2 de novembro, em Pocheon, na província de Gyeonggi, sob a presidência do vice-ministro Lee Doo-hee. O QG substitui o Comando de Operações de Drones, suspeito de ter enviado aeronaves sobre Pyongyang para provocar uma reação norte-coreana antes dos

acontecimentos de 3 de dezembro de 2024. Agora sem funções operacionais, o QG se concentrará no desenvolvimento de conceitos e capacidades de combate, assim como na experimentação e validação de sistemas de drones e de combate a drones, para acelerar sua integração às Forças Armadas. Suas principais missões incluirão a definição de conceitos de emprego de drones, a avaliação das necessidades de capacidades, a certificação militar de drones comerciais e a padronização de componentes. Também deverá promover a integração de tecnologias civis de ponta às necessidades militares para dinamizar o ecossistema industrial de drones.

(KBS World Radio, 02-11-2026)

LANÇAMENTO AO MAR DE UM NOVO SUBMARINO SUL-COREANO

A Coreia do Sul lançou ao mar hoje seu novo submarino *Seo Hui*, batizado com o nome do célebre diplomata da dinastia Goryeo (918–1392), durante uma cerimônia no estaleiro Okpo da Hanwha Ocean, em Geoje. Ele será entregue à Marinha em 2028, após um período de testes no mar. Esse submarino é o segundo construído no âmbito do projeto Jangbogo-III Batch-II, de embarcações a diesel de nova geração da classe de 3.600 toneladas. O primeiro, chamado *Jang Young-sil*, foi lançado em outubro de 2025. Essas duas embarcações de ponta foram projetadas e construídas com tecnologias nacionais. O *Seo Hui* será um recurso estratégico fundamental para dissuadir ameaças à segurança marítima ao redor da península e manter uma postura de resposta estratégica em caso de emergência. Cabe observar também que ele é maior, com 89 metros de comprimento, do que o *Dosan Ahn Chang-ho*, de 83 metros, construído na fase Batch-I do projeto Jangbogo-III. Também é equipado com baterias de lítio de alta eficiência, em substituição às baterias tradicionais de chumbo. O número de tubos de lançamento vertical que permitem disparar mísseis balísticos mar-terra passou a dez, contra seis no Dosan Ahn Chang-ho.

(KBS World Radio, 03-11-2026)

NAVIOS CHINESES SÃO SUSPEITOS DE COLETAR DADOS SOBRE CABOS SUBMARINOS QUE LIGAM TAIWAN A SEUS ALIADOS

O diário japonês *Yomiuri Shinbun* revelou que quatro navios chineses realizam continuamente atividades incomuns nas águas próximas a Taiwan desde maio. A reportagem mencionou análises da empresa taiwanesa-americana ingeniSPACE, baseadas no sistema de identificação automática de navios, e alertou que a área estudada pelos navios chineses coincide com a região por onde passam cabos submarinos. O jornal revelou comportamentos anormais dessas embarcações, como reduções de velocidade, paradas e mudanças irregulares de direção realizadas repetidamente. O *Yomiuri Shinbun* suspeita de que esses navios, sob o pretexto de realizar pesquisas científicas, na realidade coletam dados relacionados aos cabos, lembrando o suposto envolvimento de várias embarcações chinesas em danos a cabos submarinos perto de Taiwan nos últimos dois anos. Como o reparo dos cabos poderia levar uma semana inteira, a China poderia isolar Taiwan, interrompendo toda a comunicação entre a ilha e seus aliados democráticos e impedindo a intervenção deles em caso de invasão de Taiwan. O *Yomiuri Shinbun* também citou um alto dirigente da ingeniSPACE, Jason Wang, que revelou que, na realidade, essas atividades suspeitas de navios chineses se estendem agora por uma área mais ampla, do sul da ilha japonesa de Kyūshū até as Filipinas, passando por Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 02-11-2026)

NA POLÔNIA, EXERCÍCIO MILITAR COM DEZ PAÍSES-MEMBROS DA COALIZÃO DOS VOLUNTÁRIOS

Cerca de 2.800 militares de 10 países – Alemanha, Bélgica, Espanha, Estônia, França, Lituânia, Países Baixos, Polônia, Reino Unido e Suécia – participarão, de 9 a 22 de novembro, desse exercício chamado Koalicja, que significa Coalizão em polonês, anunciaram Londres e Paris nesta terça-feira. A Turquia, à frente do componente marítimo da coalizão que deverá ser enviado após o fim das hostilidades entre a Rússia e a Ucrânia, realizará um exercício de simulação da segurança do Mar Negro, segundo o Ministério das Forças Armadas francês. Os soldados, entre eles 1.100 franceses e 300 britânicos, serão enviados à cidade de Nowa Dęba, importante polo de treinamento militar situado no sudeste da Polônia, a cerca de 100 km da fronteira ucraniana. A Força Multinacional para a Ucrânia, criada em março de 2025 pela coalizão dos voluntários, um grupo de países que apoiam Kiev, destina-se a ser mobilizada rapidamente assim que um

cessar-fogo for assinado, para ajudar a Ucrânia a dissuadir qualquer nova agressão russa no futuro. Esse foi o motivo de sua criação. Esse primeiro exercício militar é uma forma de demonstrar o compromisso de todos esses países. Tanto em Paris quanto em Londres, ressalta-se que a MNF-U não é uma força da OTAN e que seu hipotético emprego futuro, longe da linha de separação entre a Ucrânia e a Rússia, assim como o Koalicja, não constitui uma missão de combate, uma demonstração de força ou uma operação de manutenção da paz. Essas manobras, ainda assim, chegam em um momento oportuno, quando são anunciadas conversações diretas entre a Ucrânia e a Rússia nos Emirados Árabes Unidos, sob a liderança americana. Elas devem ocorrer em 10 e 11 de novembro em Abu Dhabi. “Uma paz justa e duradoura deve se apoiar na capacidade da Ucrânia de defender sua soberania, assim como em garantias de segurança confiáveis que contribuam para sua segurança a longo prazo”, explicou a jornalistas em Londres o general britânico Tom Bateman, comandante da MNF-U. O Koalicja é “uma etapa fundamental, pois será a demonstração concreta da capacidade da MNF-U de ser enviada assim que as hostilidades terminarem”, avaliou, de Paris, seu homólogo francês, general Armel Dirou, que comandará o exercício em conjunto. “Isso dá credibilidade à coalizão dos voluntários”, acrescentou.

(A Voz da Turquia, 03-11-2026)

SEGUNDO O WALL STREET JOURNAL, ATAQUES AMERICANOS TERIAM ATINGIDO A ILHA IRANIANA DE QESHM

Citando autoridades americanas, o *Wall Street Journal* informou nesta segunda-feira que os EUA haviam atacado a ilha iraniana de Qeshm, depois de a agência oficial iraniana IRNA relatar várias explosões nessa ilha situada no Estreito de Ormuz. Trata-se do ataque mais recente de uma série de ações de pequena escala realizadas nas últimas semanas por Washington, de forma deliberadamente discreta, para não dar a impressão de uma retomada das operações militares de grande escala contra o Irã. No mesmo dia, o presidente Donald Trump declarou estar convencido de que um acordo entre o Irã e os EUA poderia pôr fim ao conflito no Oriente Médio. Ele havia afirmado recentemente que Washington não pretendia atacar Teerã antes das eleições de meio de mandato. O vice-presidente J.D. Vance, por sua vez, informou que “alguns avanços” haviam sido alcançados nas consultas entre os dois países para encerrar o conflito.

(A Voz do Vietnã, 03-11-2026)

NO JAPÃO, TÊM INÍCIO AS MANOBRAS MARÍTIMAS ANUAIS DOS QUATRO PAÍSES-MEMBROS DO QUAD

Os quatro países-membros do Quad deram início ao exercício marítimo anual Malabar. Japão, EUA, Austrália e Índia têm como objetivo reforçar a colaboração regional na zona do Indo-Pacífico. As manobras prosseguirão até 12 de novembro. Elas mobilizam um contratorpedeiro e um submarino japoneses, além de fragatas e navios dos outros três países participantes. Na quinta-feira, cerca de 200 comandantes e tripulantes participaram de uma cerimônia de abertura a bordo do contratorpedeiro *Ise*, na base de Yokosuka da Força Marítima de Autodefesa do Japão (JMSDF). O vice-almirante Omachi Katsushi, comandante da frota de autodefesa da JMSDF, ressaltou a importância de uma coordenação estreita com países que compartilham os mesmos valores. Ele afirmou: “Nossa capacidade de nos comunicar, coordenar e operar em conjunto é essencial para enfrentar desafios comuns e preservar a segurança marítima.” O vice-almirante Patrick Hannifin, comandante da VII Frota dos EUA, afirmou que todas as ameaças que pairam sobre a região do Indo-Pacífico são comuns e, portanto, a cooperação é vital. Ele acrescentou: “Trata-se de reforçar a interoperabilidade, consolidar nossa confiança mútua e nossa comunicação, para que possamos realizar operações no mar, acima do mar e sob o mar, uns com os outros, onde e quando isso for necessário.” O secretário de Estado Marco Rubio manifestou a esperança de organizar uma cúpula dos líderes do Quad à margem da próxima cúpula da ASEAN, que será realizada em Manila ainda este mês.

(Rádio Japão Internacional, 06-11-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

SEIS AVIÕES TCHECOS L-39 SKYFOX VENDIDOS À SÉRVIA

A República Tcheca vendeu à Sérvia seis aviões L-39 Skyfox, fabricados pela empresa Aero Vodochody. O primeiro-ministro Andrej Babiš (ANO) anunciou a venda nesta quinta-feira, durante a conferência Prague

Security Dialogue, organizada pelo Instituto para a Política e a Sociedade, um centro de reflexão próximo ao movimento ANO. Em julho, em Belgrado, Babiš havia conversado sobre essa compra com o então presidente sérvio, Aleksandar Vučić, e o primeiro-ministro Đuro Macut. A Armênia anunciou em outubro a compra de Skyfox. A Hungria e o Vietnã também encomendaram essas aeronaves. Em meados de setembro, Babiš havia informado que a República Tcheca ofereceria oito novas aeronaves à Bulgária. Ele também declarou nesta quinta-feira que havia enviado uma proposta ao primeiro-ministro polonês Donald Tusk. Segundo ele, esses aviões também são oferecidos à Eslováquia. Em setembro, Justin Bronk, especialista do centro de reflexão britânico Royal United Services Institute (RUSI), apresentou em uma análise o L-39NG Skyfox tcheco como uma das plataformas mais adequadas para uma eventual esquadrilha multinacional da OTAN especializada na interceptação e destruição de drones de ataque. Segundo ele, uma esquadrilha desse tipo permitiria poupar aeronaves de combate caras e estoques de mísseis ar-ar.

(Rádio Praga Internacional, 05-11-2026)

CIBERESPAÇO

HACKERS NORTE-COREANOS ESTARIAM ENVOLVIDOS NO ATAQUE CIBERNÉTICO CONTRA A BINANCE, SEGUNDO O FBI

O FBI afirma que a Coreia do Norte esteve envolvida em um recente ataque cibernético contra a plataforma de negociação de criptomoedas Binance. A plataforma anunciou na quinta-feira que o prejuízo total causado pelo roubo é estimado em cerca de 6,3 bilhões de dólares. A empresa acrescentou que congelou quase três bilhões de dólares em ativos relacionados ao caso. No sábado, o FBI declarou acreditar que a atividade cibercriminosa maliciosa norte-coreana conhecida como TraderTraitor foi responsável pelo ataque. O relatório indica que os integrantes do TraderTraitor parecem converter ativos roubados na criptomoeda Ethereum; em seguida, esses ativos seriam submetidos a novas etapas de lavagem de dinheiro. O FBI publicou uma lista de endereços administrados por integrantes do grupo TraderTraitor ou estreitamente ligados a eles e instou as entidades do setor privado, inclusive os prestadores de serviços de ativos virtuais, a bloquear transações com origem nesses endereços ou destinadas a eles. As autoridades, entre elas o FBI e a Agência Nacional de Polícia do Japão, identificaram o grupo norte-coreano como responsável pelo roubo, em 2024, de ativos avaliados em cerca de 48 bilhões de ienes, ou aproximadamente 300 milhões de dólares, da plataforma japonesa de negociação de criptomoedas DMM Bitcoin.

(Rádio Japão Internacional, 02-11-2026)

A Binance publicou na terça-feira um relatório de investigação sobre o roubo de 6,3 bilhões de dólares de que foi vítima, atribuído pelo FBI à Coreia do Norte. Segundo o documento, hackers norte-coreanos prepararam a operação durante meses, aproximando-se de funcionários da plataforma de negociação de criptomoedas por diversos meios, inclusive falsas entrevistas de emprego. Em junho, os hackers entraram em contato com um engenheiro responsável pelo desenvolvimento de carteiras digitais e o induziram a baixar uma ferramenta de programação modificada. Um programa malicioso infectou o computador dele, provocando o roubo de dados, apesar de o aparelho ter sido substituído após a detecção de anomalias. Em setembro, outro engenheiro baixou um repositório de código malicioso depois de uma entrevista de emprego com um suposto gerente de projetos, seguida de uma videoconferência com o diretor-executivo de uma empresa fictícia. O programa instalado transformou uma ferramenta de desenvolvimento em programa malicioso, desencadeando atividades não autorizadas. Em 20 de outubro, os hackers exploraram o computador comprometido do segundo engenheiro e uma ferramenta interna de inteligência artificial para acessar os sistemas do primeiro engenheiro e de outro desenvolvedor de carteiras digitais. Assim, obtiveram a chave mestra de autenticação, que lhes permitiu implantar um programa no sistema de carteiras digitais. Em 29 de outubro, retiraram fraudulentamente mais de 230 milhões de XRP e, em seguida, roubaram mais de 18.000 bitcoins. Segundo a Binance, 45% dos ativos digitais afetados foram congelados ou bloqueados para impedir sua transferência. A plataforma afirma ter detectado e bloqueado 57 ameaças cibernéticas suspeitas de estarem ligadas à Coreia do Norte desde o início do ano, mas não conseguiu impedir esse ataque.

(KBS World Radio, 04-11-2026)

NA UCRÂNIA, O APLICATIVO AIR ALERT É ALVO DE UM ATAQUE CIBERNÉTICO

A Força Aérea da Ucrânia afirma que um aplicativo usado para divulgar alertas de ataques aéreos aparentemente foi alvo de um ataque cibernético. A Força Aérea declarou: "É provável que o aplicativo Air Alert tenha sido comprometido pelo inimigo." Ela pede à população que mantenha a calma. As autoridades e os veículos de imprensa locais afirmam que o aplicativo, que alerta os usuários sobre possíveis ataques russos com mísseis e drones, enviou na noite de domingo notificações falsas sobre riscos de radiação e ataques químicos. Outra mensagem afirmava falsamente que um alerta nuclear havia sido acionado em todo o país. Também alegava que o novo míssil balístico russo de alcance intermediário, o Oreshnik, estava em voo. Esse míssil é capaz de transportar ogivas nucleares. A Força Aérea declarou que "não há nenhuma ameaça radioativa". As autoridades pedem à população que consulte o canal oficial da Força Aérea para obter atualizações, já que o aplicativo continua indisponível. Também reiteraram o alerta para que as pessoas não cliquem em *links* provenientes de fontes desconhecidas. Na segunda-feira, a agência de notícias russa *TASS*, controlada pelo Estado, informou que um aplicativo administrado pelo Ministério de Situações de Emergência do país havia sido alvo de um ataque cibernético. Estão em andamento esforços para restaurar o aplicativo, mas nenhum detalhe foi divulgado.

(Rádio Japão Internacional, 02-11-2026)

O aplicativo ucraniano Air Alert, usado por milhões de habitantes para receber alertas em tempo real sobre ataques aéreos russos, foi alvo de um ataque cibernético no domingo. Notificações incorretas sobre ameaças nucleares e químicas, bem como combates nas ruas, foram enviadas brevemente aos usuários, provocando confusão em várias regiões do país. A Força Aérea ucraniana confirmou o incidente e avaliou que o aplicativo provavelmente havia sido alvo de uma "interferência inimiga". A Força Aérea negou, em particular, qualquer ameaça radioativa e pediu à população que mantivesse a calma e acompanhasse as informações divulgadas em seus canais oficiais. Entre os falsos alertas que apareceram nos telefones havia também uma mensagem afirmando que a Rússia havia mobilizado seu míssil hipersônico Oreshnik. Essas notificações foram divulgadas por um breve período antes de desaparecerem. Por sua vez, o Centro Ucraniano de Combate à Desinformação alertou que as informações sobre os níveis de ameaça exibidas pelo aplicativo não correspondiam à situação real. Várias autoridades regionais também confirmaram o ataque cibernético e pediram aos moradores que não clicassem nos links recebidos nas notificações, mencionando um possível risco de *phishing*. O Ministério da Transformação Digital da Ucrânia informou que o aplicativo havia sido temporariamente desativado. As autoridades, contudo, garantiram que os outros sistemas de alerta, em especial as sirenes, continuavam funcionando. Um aplicativo distinto, dedicado à cidade de Kiev, não teria sido afetado pelo incidente. Em um acontecimento separado, o Ministério de Situações de Emergência da Rússia anunciou na segunda-feira que seu próprio aplicativo móvel também havia sido alvo de um ataque cibernético em grande escala, que permitiu a divulgação de informações falsas ao público. Moscou não especificou a origem do ataque. Até o momento, não há elementos que permitam estabelecer uma ligação entre os dois incidentes relatados na Ucrânia e na Rússia. Esses ataques cibernéticos ocorrem enquanto os dois países continuam em guerra, marcada por ataques regulares com drones e mísseis. Na Ucrânia, onde os alertas aéreos fazem parte do cotidiano da população desde o início da invasão russa em grande escala, em fevereiro de 2022, a confiabilidade dos sistemas de alerta é uma questão fundamental de segurança civil.

(A Voz da Turquia, 02-11-2026)

O JORNAL UCRANIANO KIEV INDEPENDENT TERIA SIDO ALVO DE UM ATAQUE CIBERNÉTICO

Um veículo de imprensa ucraniano afirma ter sido alvo de um ataque cibernético que prejudicou o funcionamento de seu site e levou ao envio de e-mails falsos a alguns leitores. O *Kiev Independent* informou que o ataque ocorreu na quarta-feira. O site ficou temporariamente indisponível, e foram enviados quatro e-mails com alegações falsas em russo e inglês. Segundo o veículo, os e-mails afirmavam que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky havia lançado uma ogiva nuclear na direção de Kiev como "prova de amizade", após se reunir com o presidente russo Vladimir Putin. O veículo informa que o conteúdo dos e-mails sugere que a operação foi conduzida pela Rússia. Ele declarou: "Ataques como esses fazem parte da

guerra que cobrimos todos os dias, uma tentativa de semear confusão e minar a confiança.” O veículo acrescentou que informações como os dados bancários dos leitores não haviam sido comprometidas. A Ucrânia sofreu outro ataque cibernético nos últimos dias. No domingo, alertas falsos foram enviados por meio de um aplicativo que divulga notificações de alerta aéreo. Esse ataque provavelmente tinha como objetivo semear confusão entre a população enquanto a invasão russa da Ucrânia continua.

(Rádio Japão Internacional, 06-11-2026)

GELADEIRAS E FREEZERS DE VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS SÃO ALVO DE ATAQUES CIBERNÉTICOS

As autoridades belgas e de outros países europeus estão investigando possíveis ataques cibernéticos que provocaram uma forte elevação das temperaturas no interior de *freezers* e geladeiras de supermercados. Redes de supermercados e veículos de imprensa belgas relataram falhas em algumas lojas na segunda-feira. Segundo eles, a temperatura no interior dos freezers e das geladeiras subiu muito, causando a deterioração de alimentos frescos e congelados. Incidentes semelhantes ocorreram na Suécia, em Luxemburgo e em outros lugares, com temperaturas que, segundo algumas fontes, chegaram a 50 graus Celsius em determinadas lojas. No mês passado, na França, sistemas de gerenciamento de freezers e geladeiras foram alvo de um ataque cibernético. Especialistas ressaltam que os sistemas controlados remotamente aumentam o risco de ataques.

(Rádio Japão Internacional, 03-11-2026)

Uma onda de ataques cibernéticos paralisou os sistemas de refrigeração de numerosos supermercados na Suécia, Bélgica, Luxemburgo e Estônia. Esses ataques cibernéticos provocaram uma elevação brusca da temperatura nas áreas refrigeradas, chegando a 50 °C em alguns locais, e levaram à perda de grandes estoques de alimentos. Na Suécia, várias lojas das redes Ica e Coop foram afetadas, assim como lojas da Selver na Estônia. No Benelux, dezenas de pontos de venda dos grupos Ahold Delhaize, Carrefour e Spar também foram atingidos, entre eles cerca de 40 na Bélgica. “A temperatura de todos os produtos ultrapassou 20 graus, quando deveriam ser conservados a -20 graus”, lamenta Mathieu Tilman, gerente de um supermercado Delhaize. Essa onda de ataques cibernéticos ocorre poucas semanas depois de um ataque semelhante na França, onde centenas de lojas sofreram grandes prejuízos em outubro.

(A Voz do Vietnã, 03-11-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General